



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13901 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

EVASÃO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TITÃS OU DESVALIDOS DA SORTE?

Maria Dorotea dos Santos Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

EVASÃO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TITÃS OU DESVALIDOS DA SORTE?

Resumo: O presente trabalho se refere a pesquisa de Mestrado em Políticas Públicas da EMEF CAM Vitória, realizada no período 2016-2017, com os cursos de Proeja de três *campi* do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). O motivador da pesquisa foi os altos índices de evasão e até fechamento de cursos de Proeja registrados pelos *campi*, a partir de 2011, chamando a atenção, inclusive, do TCU. O objetivo geral foi levantar as características do público evadido nesses *campi*, no período de 2014 e 2015 e verificar quais os reais motivos da evasão, com os alunos evadidos, e quais os motivos da permanência com os alunos que permaneceram. A realização do estudo envolveu aspectos de cunho qualitativo que foram organizados a partir de entrevistas, semiestruturadas, e de grupos focais com os sujeitos da pesquisa. Foram utilizadas fontes documentais coletadas diretamente do Sistema Acadêmico sobre o desempenho acadêmico dos alunos pesquisados. Os resultados foram organizados em categorias de acordo com os objetivos e apresentados visando a proposição de um projeto institucional de acompanhamento, combate à evasão, e promoção da permanência. A conclusão aponta ações a serem implantadas em nível institucional, a fim de atender à demanda legal e promover a justiça social no Ifes.

Palavras-chave: Evasão e Permanência. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão e Diversidade.

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) iniciou a oferta de educação para adultos, quando possuía outro nome, o Centro Federal de Educação e Tecnologia (Cefetes), no ano de 2001. Em 2008, chegou ao patamar de Instituto Federal, com outros 37 Institutos Federais (IFs), por meio da Lei Nº 11.892/2008 com a obrigatoriedade da oferta de dez por cento (10%) das vagas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para Jovens e Adultos afastados da vida acadêmica. Dessa forma, foi criado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), a partir de 2008 nos IF's, enquanto Política Pública. Em 2013, a Pró-Reitoria de Ensino do Ifes (Proen), precisou levantar os números da evasão nos cursos de Proeja nos *Campi*, e da suspensão da oferta de cursos, por motivo de evasão, para responder ao Tribunal de Contas da União (TCU), a partir do documento Acórdão Nº 506/2013, com vistas a avaliar as ações de estruturação e de expansão da Rede Federal de EPT, e exigir da instituição um plano voltado para o tratamento da evasão. Nesse contexto, iniciamos um estudo aprofundado em nível estrito senso, o que culminou nesta pesquisa, para levantar os motivos pelos quais os alunos do Proeja estavam evadindo e outros poucos, permanecendo,

levando em consideração a legislação vigente e as orientações pedagógicas para a EJA². O estudo teve como objetivos o levantamento as características do público evadido nos *Campi* de Santa Teresa, de Vitória e de Venda Nova do Imigrante do Ifes, no período de 2014 e 2015, além de verificar quais os motivos da evasão com os alunos evadidos e os motivos da permanência com os alunos permanecidos/concludentes dos cursos técnicos do Proeja do Ifes. As questões norteadoras da investigação foram: Perfil dos alunos evadidos. Perfil dos alunos permanecidos. Qualificação Profissional. A valorização da Instituição. Vida acadêmica progressa. Vida acadêmica no Ifes. Dificuldades financeiras e outras de formato econômico e/ou social. Política de Assistência Estudantil. Proposições para contribuir para o retorno ao curso. O estudo foi relevante porque a evasão é um problema real que tem prejudicado muitos alunos que não conseguem concluir os seus cursos, ficando afastados da continuidade de formação e de qualificação técnica para o mercado de trabalho. Muitos deles pertencem aos grupos menos favorecidos das classes econômicas da população capixaba, que necessitam ter uma certificação, a fim de conseguirem emprego. O referencial teórico foi fundamentado em autores que contribuíram para o aprofundamento dos aspectos filosóficos, históricos e sociais da Educação com foco na Educação de Jovens e Adultos, os quais são Paulo Freire, Moacir Gadotti, José Carlos Libâneo, Maria Lúcia de Arruda Aranha, Mário Sérgio Cortella, Marilena Chauí, José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti com o entrelaçamento dos estudos sobre o homem e sua relação com os grupos sociais diferentes, a escola enquanto instituição essencial na vida social do homem. Como abordagem metodológica trata-se de pesquisa do tipo documental e exploratória em que se adotou uma abordagem qualitativa, a qual evidencia uma análise interpretativa e natural do objeto em questão. Foi realizada em duas etapas: inicialmente, a pesquisa documental, através do levantamento, da identificação e da análise dos documentos acadêmicos, dentro do Sistema Acadêmico (SA) dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Proeja do *Campus* de Venda Nova do Imigrante, do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio - Proeja do *Campus* de Santa Teresa e do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio - Proeja do *Campus* de Vitória que evadiram e que permaneceram nos cursos no período 2014 e 2015. Esses documentos foram os relatórios de matrículas e de frequência referentes ao tempo compreendido, além de outros documentos institucionais, legislações, normas e decretos do Conselho Superior do Ifes e os do Governo Federal. A pesquisa documental foi realizada a partir de documentos contemporâneos, ou retrospectivos, considerados autênticos, a fim de descrever/comparar fatos dos documentos acadêmicos dos alunos. No segundo momento, realizamos a pesquisa nos três *Campi*, explorando os casos de evasão e de permanência que foram levantados, de modo a proporcionar maior familiaridade com o problema, pois, como ressalta Gil (2008), o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Quanto ao problema de pesquisa fizemos as seguintes perguntas: Quais os motivos que levaram os alunos dos cursos técnicos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos do Proeja do Ifes a evadirem, ou a permanecerem nos cursos no período de 2014 e 2015?

A análise dos dados foi norteadora por diferentes procedimentos metodológicos, dentre

os quais, destaca-se a análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin (2001), a revisão bibliográfica e a pesquisa exploratória realizada em duas etapas. O levantamento de dados para conhecer as especificidades dos alunos foi realizado através do Sistema Acadêmico, definidos em seis categorias de análises temáticas: Situação final dos alunos no ano de 2014 e de 2015, Identificação do perfil dos alunos; Profissionalização; Vida acadêmica pregressa dos alunos; Vida acadêmica no Ifes dos alunos; e Acesso à Política de Assistência Estudantil. Os objetivos traçados foram relevantes para o planejamento das questões norteadoras desta investigação. Assim, a partir da análise dos dados coletados nos 3 *Campi*, foi possível respondê-las a seguir:

- Perfil dos alunos evadidos: Quem são os alunos que evadiram dos cursos Técnicos Proeja do Ifes e quais os motivos relacionados a isso? O perfil dos alunos dos três *Campi* são adultos entre 20 e 60 anos, não foi percebido discrepância em relação ao número de alunos do gênero masculino e do gênero feminino. A maioria deles ficaram afastados da escola antes de ingressarem no Ifes por mais de 10 anos. Em relação ao estado civil, os estudantes do *Campus* de Venda Nova do Imigrante e de Vitória, em sua maioria, são casados e têm pessoas que dependem economicamente deles. Somente no *Campus* de Santa Teresa a maioria dos alunos participantes da pesquisa se identificaram como solteiros. Em relação aos motivos que pesaram para a não desistência do Curso foram a busca por uma qualificação profissional, em uma boa escola reconhecida pela sociedade, e a realização de um sonho;
- Qualificação Profissional: Qual qualificação tem para o atual posto de trabalho? A maioria dos alunos dos *Campi* está empregada, entretanto, não foram encontrados aqueles que ocupam funções de destaque em suas empresas, que, por sua vez, estão localizadas na região adjacente às cidades dos locais pesquisados. Por outro lado, os que estão empregados se consideram qualificados para a atual função de trabalho;
- A valorização da Instituição: O que motivou a concorrer a uma vaga no Ifes? Os alunos dos três *Campi* relataram que uma Instituição reconhecida pela sociedade foi o motivo para participar no processo seletivo do Ifes;
- Vida acadêmica pregressa: A decisão de abandonar o curso está, ou não relacionada com o baixo desempenho acadêmico originado pelas dificuldades de aprendizagens encontradas? Um dos motivos apresentados para o abandono e/ou evasão foi relacionado à falta de base para a aprendizagem dos conteúdos que levam ao baixo desempenho acadêmico e ao fracasso escolar;
- Vida acadêmica no Ifes: O fracasso escolar está associado à metodologia de ensino, ao formato tecnicista do currículo, ou ao formato das avaliações que propõem os professores? Nos *Campi* avaliados, não ficou constatado especificamente que

o fracasso escolar está relacionado somente ao formato do currículo, ou ao formato das avaliações dos cursos pesquisados. Os alunos deixaram claro que, como ingressam na instituição sem base para enfrentar a rotina pesada de estudos, poderia haver um formato de currículo, de metodologia de ensino e de avaliações adaptados ao público do Proeja. Eles apontaram outros fatores referentes ao fracasso, tais como a quantidade de anos longe do ambiente escolar, problemas familiares que tiram a concentração durante as aulas, empecilhos de transporte/locomoção. Alguns alunos dos *Campi* de Venda Nova do Imigrante e de Vitória demonstraram que os professores das disciplinas do Ensino Médio, principalmente Matemática, Física e Química, não têm paciência para tirar as dúvidas, que não explicam os conteúdos anteriores, os quais são a base para os conteúdos dos cursos do Proeja;

- Dificuldades financeiras e outras de formato econômico e/ou social: Existe dependência econômica direta, indireta, ou algum outro problema de ordem social que dificultaram, ou facilitaram a continuidade do curso? Sim, nos *Campi* de Venda Nova do Imigrante e de Vitória, os alunos apontaram que não têm problemas financeiros e que têm família para sustentar. Mesmo os alunos do *Campus* de Santa Teresa, os quais são a maioria solteiros, apresentaram dificuldades financeiras;
- Política de Assistência Estudantil: O acesso à Política de Assistência Estudantil pode favorecer a permanência no Ifes? Foi contemplado com algum tipo de recurso dela? Os alunos permanecidos dos 3 *Campi* foram contemplados com algum tipo de recursos e avaliaram que contribuiu para a permanência deles nos cursos. Já os alunos evadidos disseram que não conheceram, não tiveram acesso e não avaliaram a Política de Assistência estudantil como fator relevante de contribuição para a permanência deles nos cursos.

Os dados analisados nos permitiram constatar que o processo seletivo para o ingresso nos cursos de Proeja do Ifes vai muito além da aprovação. A complexidade está na promoção da permanência e do êxito. Os apontamentos feitos pelos jovens e adultos do Proeja dos 3 *Campi* indicaram confluências e discrepâncias quanto aos diversos pontos da implementação dos cursos, as quais desencadearam e/ou implicaram conflitos, debates, negociações, proposições, adequações, ou, simplesmente, a elaboração e a implementação de uma Política de Ensino específica para esse segmento. Respondendo ao problema principal da investigação, os alunos apontaram que os reais motivos da evasão são a falta de base para enfrentarem uma rotina pesada de estudos, a ausência de uma proposta metodológica adequada ao público do Proeja, tais como um currículo, avaliações e metodologia de ensino adaptados a esse público. Isso tudo representa os principais fatores que os fazem desistir, além de evidenciar outros fatores de ordem secundárias, mas interdependente, tais como a quantidade de anos afastados do ambiente escolar, problemas familiares que tiram a concentração durante as aulas, problemas de transporte/locomoção. E assim, a Evasão e

Permanência na Educação de Jovens e Adultos: Titãs Ou Desvalidos Da Sorte? Pelos resultados deste estudo, encontramos Titãs que resistiram, permaneceram e concluíram, mas, encontramos muitos Desvalidos da Sorte, que tiveram os seus sonhos interrompidos, que estão por aí, tentando outras sortes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Presses Universitaires de France, 1977. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2001.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.